

# Espaços culturais serão recuperados

19 ABR 1995

JORNAL DE BRASÍLIA

Tony Winston

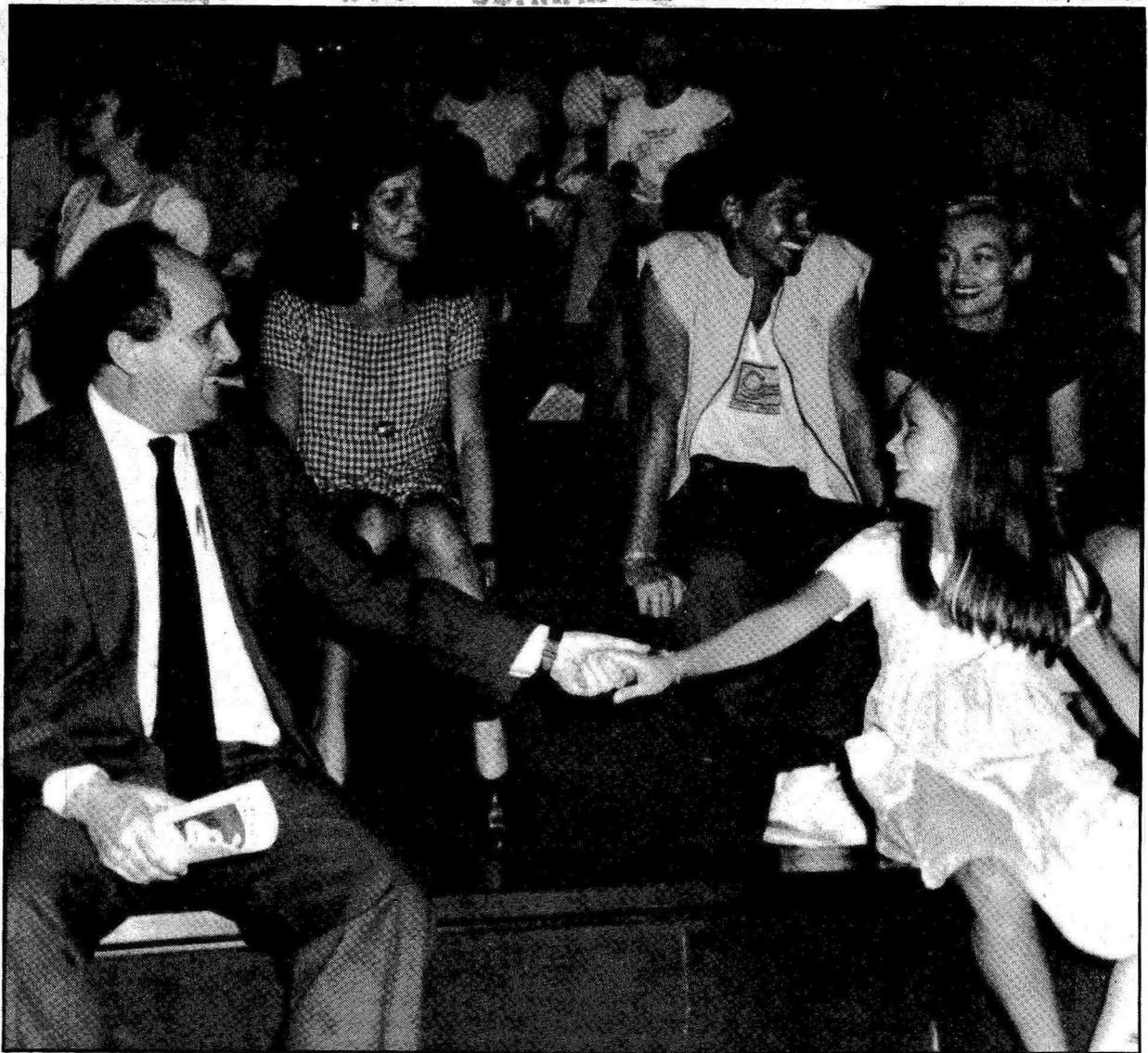
MARCOS SAVINI

No encontro que teve na noite de segunda-feira com cerca de 70 profissionais de artes cênicas, reunidos na Casa do Teatro Amador em Brasília, o governador Cristovam Buarque comprometeu-se a "recuperar todos os espaços culturais da cidade", que estão parcial ou totalmente paralisados por problemas de infra-estrutura física. Em compensação, não garantiu que terá verbas suficientes para colocá-los todos funcionando em condições ideais. "Não me comprometo a botar tudo para funcionar, com salários para todo mundo. Mas desafio os artistas a manterem estes espaços funcionando permanentemente, e a inventar uma cultura eficiente, que provoque o prazer e a crítica, que descubra o que é ser brasileiro", afirmou o governador do Distrito Federal.

Sentado à mesa do debate ao lado da secretária de Cultura, Maria Duarte, da assessora de Artes Cênicas da Fundação Cultural, Fátima de Deus, e de vários artistas do teatro brasileiro (Humberto Pedrancini, João Antônio, Plínio Mósca, e outros), Cristovam Buarque encontrou uma platéia amistosa e atenta. Como tinha outro compromisso em seguida ao encontro, o governador mais falou que respondeu (por causa da falta de tempo) às poucas perguntas da platéia, e não pôde ficar para o debate realizado após sua partida.

O encontro começou com descontração, com o ator e diretor Nivaldo Ramos encarnando o personagem Juzézinho Júnior, "o bedel das comunidades", que fez um discurso e entregou um pepino à secretária de Cultura e, logo depois, um abacaxi ao governador. Em seguida, foi a vez de Maria Duarte anunciar alguns dos projetos de sua secretaria para a área de artes cênicas: reformar as instalações para hospedagem de artistas de outros estados (até 62) na Casa do Teatro Amador; e ocupar definitivamente o edifício da Funballet com uma escola de dança, um corpo de baile, uma companhia estável de teatro do Distrito Federal, e uma escola de artes integradas - chegando a mencionar a existência de três propostas já apresentadas e que estão sendo analisadas pela Secretaria de Cultura.

**Sensível** — Cristovam Buarque



Em um encontro descontraído, o governador prometeu recuperar os espaços culturais da cidade

iniciou sua fala dizendo que encontrou muita dificuldade em escolher quem seria o secretário de Cultura de seu governo porque, na verdade, ele próprio sempre sonhou em ocupar o cargo. "Não que eu não goste de ser governador, mas eu sou da área cultural. Meu governo será muito sensível a esta área. Existem condições de inventar uma cultura radical em Brasília", afirmou.

Entre os projetos e intenções anunciados pelo governador Cristovam Buarque para a cultura, em especial para o teatro, a principal foi mesmo a garantia de recuperação de todos os espaços culturais deteriorados ao longo dos governos anteriores. "Fechei hoje mesmo um pacote de obras (em reunião com os secretários de Obras, Desenvolvimento Urbano, Fazenda, e Administração), que inclui até o ginásio Nilson Nelson, que é a mais cara de todas", anunciou o governador.

Outra proposta de Cristovam

## PROPOSTAS PARA O TEATRO

- Recuperar todos os espaços culturais da cidade inativos por problemas de infra-estrutura física
- Desviar parte do orçamento do governo com publicidade (rádio, TV e imprensa) para atividades culturais
- Implantar parcerias entre artistas e escolas do DF
- Criar linhas especiais de ônibus para transportar o público das cidades-satélites até os espetáculos (e garantindo a volta em horários em que as linhas normais já não funcionam mais)
- Descentralizar a oferta de oficinas de criação artística, apoiando mais sua realização nas satélites
- Instalar uma escola de dança, um corpo de baile, uma companhia estável de teatro do DF, e uma escola de artes integradas no prédio da Fundação Ballet
- Colocar em funcionamento as instalações da Casa do Teatro Amador para hospedagem de até 62 artistas de outros estados de passagem por Brasília

Buarque para a cultura é a de utilizar boa parte do orçamento do GDF para publicidade (que foi definido pelo governo anterior de Joaquim Roriz) para patrocinar atividades culturais e educacionais. A aproximação entre artistas e escolas é outra de suas prioridades: "Há recursos para isso". O governador falou ainda em manter atividades culturais no Parque da

Cidade aos domingos, e em criar linhas de ônibus especiais levando o público das satélites para os espetáculos nos teatros de Brasília. Por último, avisou que pretende descentralizar a realização de oficinas de criação artística, levando-as mais para as satélites. "O que não significa que vamos esquecer o Plano Piloto. Queremos atender a todos", disse Cristovam Buarque.